

H546

FESTA E VIOLÊNCIA: O MOVIMENTO ANTIGLOBALIZAÇÃO A PARTIR DA ANÁLISE DO PENSAMENTO DOS GRUPOS BLACK BLOCK E RECLAIM THE STREETS

Fábia Nogueira de Paula (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Sergio Salomé Silva (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Pesquisamos o pensamento de dois grupos antiglobalização que atuam na Europa e nos Estados Unidos: o Black Block e o Reclaim the Streets, estudamos as origens históricas deste pensamento e as suas intervenções urbanas. Compreendemos, durante a pesquisa, que ambos são frentes de ação anarquista que incorporaram novos elementos ao anarquismo, dentre os quais destacamos os de zona autônoma temporária e guerrilha psíquica. A origem do pensamento destas frentes está nos situacionistas, squatters, autonomistas italianos e anarquistas de diversas concepções teóricas. As influências centrais são as de Bakunin, Stirner e do anarquismo espanhol da década 20 e 30. Vislumbramos o possível diálogo destas frentes com Gilles Deleuze, Michel Hardt, Toni Negri, entre outros. A partir destes autores elaboramos questões que associam as concepções de revolução/revolta destas frentes com as transformações rizomáticas que operam por linhas de fuga; e discutimos revolta cotidiana e terrorismo poético a partir das heterotopias e heterocronias. Abordamos sucintamente as análises marxistas sobre estas frentes. Para realizar esta pesquisa, utilizamos, além dos depoimentos compilados pela editora Conrad, bibliografias geral e específica, matérias de jornais e revistas e artigos extraídos da internet.

Anarquismo - Movimentos Anticapitalistas - Ocupações Urbanas